

Ana Cristina Cesar (Brasil) – Um Beijo

Um Beijo

Que tivesse um blue.
Isto é
imitasse feliz a delicadeza, a sua,
assim como um tropeço
que mergulha surdamente
no reino expresso do prazer.

Espio sem um ai
as evoluções do teu confronto
à minha sombra
desde a escolha
debruçada no menu;
um peixe grelhado
um namorado
uma água sem gás
de decolagem:
leitor embevecido
talvez ensurdecido
“ao sucesso”
diria meu censor “à escuta”
diria meu amor

Ana Cristina Cruz Cesar (Rio de Janeiro, 2 de junho de 1952 – Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1983) foi uma poetisa, crítica literária, professora e tradutora brasileira, conhecida como Ana Cristina Cesar ou Ana C. como aliás assinava.

É considerada um dos principais nomes da geração mimeógrafo, conhecida também como a poesia marginal da década de 1970. Em 2016, pela colaboração da sua obra dentro da historiografia

literária brasileira, foi homenageada na Festa Literária Internacional de Paraty.

Ana Cristina Cesar licenciou-se em Letras pela PUC do Rio em 1975. Em 1979 tirou o mestrado em Comunicação pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda em 1979 viaja para Inglaterra e dois anos depois é master of arts in Theory and Practice of Literary Translation pela Universidade de Essex (Inglaterra).

Deu aulas na Universidade, traduziu importantes autores estrangeiros, entre os quais se destacam Katherine Mansfield e Sylvia Plath. Escreveu para revistas e jornais alternativos, e saiu na antologia "26 Poetas Hoje", de Heloísa Buarque, que procurava apresentar os poetas que pertenciam à vertente cultivada da geração que apareceu nos anos 70, da contracultura carioca.

Extremamente profissional, estudiosa e atenta, tinha muita facilidade de expressão e foi a própria encarnação da modernidade. Desistiu do verso e da própria vida numa tarde de sábado, dia 29 de outubro de 1983. Tinha 31 anos quando se suicidou, saltando da janela do seu apartamento.

Os seus livros foram traduzidos em França, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Venezuela, Colômbia e Argentina. A leitura (ou releitura) da sua obra ainda instiga muitos estudos, principalmente no meio académico.

Mais sobre Ana C.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Cristina_Cesar